

PREFEITURA MUNICIPAL DE IELMO MARINHO - 2021

NOTAS EXPLICATIVAS

NÚMERO DE ORDEM	NOTA
1	<p>NOTA 1: O Município de Ielmo Marinho/RN previu uma receita na Lei Orçamentária nº 480 de 17 de dezembro de 2020, para o exercício de 2021, de R\$ 61.850.000,00. A Receita Total atingiu o montante de R\$ 44.254.585,20 milhões o que corresponde a 71,55% do orçamento previsto atualizado e representa déficit de arrecadação de R\$ 17.595.414, 80. NOTA 2: Observa-se ainda que a execução orçamentária consolidada de 2021, evidencia que as despesas empenhadas somaram R\$ 42.925.780,22. O confronto entre a receita realizada e as despesas empenhadas reflete o resultado orçamentário, que se traduz em um superávit de R\$ 1.328.804,98. NOTA 3: A diferença entre o orçado inicial e o orçado atual de R\$ 121.484,28 foi decorrente de créditos adicionais, baseados no art. 40 da Lei nº. 4.320/64. NOTA 4: As despesas legalmente empenhadas e não pagas constituem a figura dos Restos a Pagar, a inscrição no exercício de 2021, totalizou R\$ 923.993,24 segregados em RP Processados R\$ 1.097.999,80 e RP não Processados R\$ 1.613.832,53.</p>
2	<p>NOTA 1: O anexo 13, conforme artigo 103 da Lei nº 4.320/1964, define a estrutura do Balanço Financeiro, no qual a Receita Orçamentária é desdobrada segundo sua destinação e funções e a Despesa Orçamentária também segundo sua destinação e funções. Os ingressos e os dispêndios do Balanço Financeiro para os Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social demonstram o movimento das operações financeiras do exercício, evidenciando a Receita e a Despesa Orçamentárias, os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, bem como os saldos financeiros provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte. NOTA 2: Os recursos são divididos conforme sua destinação em ordinários e vinculados. Ordinários são os recursos de livre movimentação, que pode-se pagar qualquer despesa. Já os vinculados são aqueles que são recebidos pelo município, porém já tem uma destinação específica. Na coluna de dispêndios pode-se observar um saldo de caixa e equivalentes de caixa para o exercício seg</p>
3	<p>NOTA 1: O ativo circulante é composto principalmente por caixa e equivalentes de caixa que totaliza um montante de R\$ 5.649.749,68, Já o ativo não circulante tem sua maior representatividade nas contas no ativo realizável a longo prazo que totalizam R\$ 25.945.156,61 e no imobilizado que totalizam R\$ 22.654.333,22, sendo R\$ 12.722.602,36 referentes a bens móveis e R\$ 9.931.730,86 bens imóveis. NOTA 2 O Passivo Circulante é composto pelo agrupamento dos compromissos de curto prazo, ou seja, obrigações exigíveis em até doze meses da data do encerramento do exercício a que se referem as demonstrações contábeis. Compreende as seguintes obrigações: Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar, os Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores e Contas a Pagar, Obrigações Fiscais a Curto Prazo, Obrigações de Repartição a Outros Entes e Demais Obrigações a Curto Prazo. NOTA 3: O Patrimônio Líquido (PL) compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. No que se refere</p>
4	<p>NOTA 1: O Demonstrativo das Variações patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio e indicará o resultado patrimonial do exercício. Conforme demonstrado na tabela abaixo, a diferença entre as VPAs e VPDs apresentou um Resultado Patrimonial positivo no valor de R\$ 4.452.048,54 que evidencia um acréscimo no Patrimônio Líquido municipal.</p>
5	<p>NOTA 1: A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) é elaborada pelo método direto e evidencia as alterações de caixa e equivalentes de caixa verificadas no exercício de referência, classificadas em fluxo de atividades das operações, de investimentos e de financiamento. NOTA 2: Ao final do exercício de 2021, as atividades operacionais apresentaram um resultad</p>